



A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE CUIDADO DA ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Tipo de Pesquisa: (Revisão Narrativa da Literatura)

Eixo: (Cuidado nas urgências e emergências pediátricas)

INTRODUÇÃO: A área de enfermagem em urgências e emergências pediátricas envolve situações extremamente estressantes para as crianças (ROCHA *et al.*, 2021). Diante disso, os profissionais de enfermagem devem oportunizar a participação da família no cuidado à criança, pois esta exerce contribuições para o bem-estar e a saúde dos familiares (CHAVES *et al.*, 2017; PERES *et al.*, 2018). **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, a importância da participação da família no processo de cuidado da enfermagem nos serviços de urgência e emergência pediátrica. **MÉTODO:** Revisão Narrativa da Literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. A busca da literatura foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Enfermagem, Cuidado da criança, Pais e Emergências cruzados com o operador boleado AND. Foram incluídos artigos com texto completo disponível, publicados de 2018 a 2023 e nos idiomas português e inglês. Excluídos artigos que não abordaram a temática. Após análise dos artigos identificados, foram selecionados nove artigos. **RESULTADOS:** A participação dos familiares na assistência facilita o período de hospitalização. A família é a peça-chave no processo de cura ao ajudar a criança no enfrentamento da insegurança e da solidão. Essa relação terapêutica pode ser maximizada quando a equipe de enfermagem valoriza a relação afetiva entre familiar e criança. Os familiares reconhecem seu papel no âmbito emocional da criança, preocupando-se com a sua proteção, amparo e bem-estar. Também, observam que por estarem focados apenas no seu filho, podem contribuir de forma significativa, pois a equipe de enfermagem cuida de



várias crianças durante sua jornada de trabalho. Incluir a família no cuidado à criança é uma forma de tornar o ambiente assistencial menos hostil, facilitar sua adaptação e a experiência menos traumatizante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presença da família pode facilitar a recuperação da criança atendida no serviço de urgência e emergência. É primordial sensibilizar os profissionais de enfermagem para incluir a família no processo de cuidar, tornando-o mais seguro e menos estressante, bem como colaborando para uma recuperação rápida e prevenção de agravos no estado de saúde da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Família;Emergências;Cuidado da criança;Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- CHAVES, R. G. R. et al. Importância da família no processo de cuidados: atitudes de enfermeiros no contexto da terapia intensiva. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v.11, n.12, p. 4989-98, 2017.
- PERES, M. A. et al. Percepção de familiares e cuidadores quanto à segurança do paciente em unidades de internação pediátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, p. 2017-0195, 2018.
- ROCHA, A.C.C. et al. Unidade de Terapia Intensiva-Pediátrica: Compreensão das Necessidades dos Familiares dos Pacientes Internados. **RPCS, Portugal-PT**,v.2, n.1, p. 60-76, 2021.